

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS- UNIS/MG  
EDUCAÇÃO FÍSICA  
DOUGLAS VITOR VILAS BOAS SILVA

**CAPOEIRA NA ESCOLA: FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

Varginha-MG  
2016

**FEPESMIC**

DOUGLAS VITOR VILAS BOAS SILVA

|            |          |
|------------|----------|
| N. CLASS.  | M796.810 |
| CUTTER     | 5586 c   |
| ANO/EDIÇÃO | 2016     |

## CAPOEIRA NA ESCOLA: FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL

Trabalho apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – Unis/ MG, como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciatura sob orientação do Prof. Ione Paiva .

Varginha-MG  
2016

FEPESMIG

DOUGLAS VITOR VILAS BOAS SILVA

**CAPOEIRA NA ESCOLA: FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

Monografia apresentada ao curso de educação física do centro universitário do sul de minas, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura pela banca examinadora composta pelos membros:

Aprovado em / /

---

Prof. Ms Ione Paiva

---

Prof. (Titulo ex: Dr./Ms./Esp.)nome do professor

---

Prof. (Titulo ex: Dr./Ms./Esp.)nome do professor

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>06</b> |
| <b>2 Origem da Capoeira.....</b>  | <b>07</b> |
| 2.1 Capoeira na Escola.....   | 08        |
| 2.2 Benefícios da Capoeira como Atividade de Desenvolvimento Motor..... | 09        |
| 2.3 Capoeira como instrumento pedagógico.....                           | 10        |
| 2.4 Capoeira como forma de inclusão social.....                         | 12        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>   | <b>14</b> |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                      | <b>15</b> |
| <b>REFÊRENCIAS.....</b>   | <b>16</b> |

## RESUMO

Capoeira é uma expressão cultural brasileira que mistura arte-marcial, esporte, cultura popular e música. O esporte favorece o conhecimento do corpo como um todo, desenvolvimento intelectual e moral, mudanças comportamentais, convívio social e estabilidade emocional. A Capoeira é um dos instrumentos mais completos de educar, pois contempla o jogo, a dança e a música estimulando a identidade cultural de quem a pratica e contribuindo para a sociabilidade dos alunos na escola. O ensino da Capoeira é um rico processo pedagógico que valoriza uma educação libertadora e consciente.

**Palavras Chaves:** Capoeira, Cultura, Inclusão Social, Escola.

## ABSTRACT

*Capoeira is a Brazilian cultural expression that mixes martial art, sport, popular culture and music. Sport favors the knowledge of the body as a whole, intellectual and moral development, behavioral changes, social conviviality and emotional stability. Capoeira is one of the most complete instruments of educating, since it contemplates the game, the dance and the music stimulating the cultural identity of those who practice it and contributing to the sociability of the students in the school. The teaching of Capoeira is a rich pedagogical process that values a liberating and conscious education.*

**Key words:** *Capoeira, Culture, Social Inclusion, School.*

## 1 INTRODUÇÃO

Capoeira é uma expressão cultural brasileira que mistura arte-marcial, esporte, cultura popular e música. De origem Afro-brasileira, incorpora movimentos de luta, acrobacias, dança, percussão e músicas num diálogo rítmico de corpo, mente e espírito.

O esporte favorece o conhecimento do corpo como um todo, desenvolvimento intelectual e moral, mudanças comportamentais, convívio social e estabilidade emocional, combatendo o estresse e promovendo a reenergização individual e/ou coletiva. A capoeira manifesta-se como jogo, como luta e como dança, sem assumir efetivamente nenhuma destas características isoladamente, mas sendo todas ao mesmo tempo. Ela reúne, portanto, grandes instrumentos para a educação escolar, como a música, o ritual, a expressão, a harmonia e sua pluralidade de manifestações corporais e culturais. São muitas as possibilidades do corpo humano através da capoeira. Observando as três dimensões que envolvem o esporte, esforço físico orientado e constante, submissão a regras organizativas, próprias, e objetivos de competição, mesmo que o esporte se faça praticar com objetivos puramente recreativos, os benefícios proporcionados à formação total do indivíduo são inerentes. O aluno/atleta deve ser levado a se conscientizar que é um corpo em movimento, o qual é passível de ser conhecido, conhecer-se e dominar-se. A Capoeira torna-se fundamental para criança, no momento em que há a descoberta do próprio corpo como instrumento de comunicação. Assim ela desperta o interesse pela história, musicalidade e outras atividades que esta prática proporciona, na medida em que instiga o autoconhecimento e a análise crítica de possibilidades e limites, facilitando o desenvolvimento das diversas formas de inteligência e o convívio social (BONFIM, 2011).

A Capoeira desenvolve no aluno habilidades que vão além das capacidades físicas, como é um tema amplo, pode-se trabalhar de forma lúdica, assim brincando, os alunos tomam consciência do seu corpo e de suas capacidades motoras, facilitando o crescimento cognitivo e afetivo. Explora muito a psicomotricidade, lateralidade, situar-se no espaço, dominar o tempo, adquirir coordenação de seus movimentos (CACCIATORE, CARNEIRO, GARCIA JUNIOR, 2010).

O objetivo deste trabalho será verificar se a capoeira trará benefícios aos alunos se introduzida nas aulas de educação física.

## 2 ORIGEM DA CAPOEIRA

Existem diferentes histórias sobre o surgimento da capoeira no Brasil. Pode-se encontrar muitas versões e mitos sobre o tema, no momento, só há alguns indícios de sua origem, graças a vários historiadores que no passar do tempo vem reescrevendo seu trajeto, o que se sabe é que esta manifestação cultural popular que é uma mistura de dança, luta dentre outras coisas, vai ter sua raiz a partir do tráfico negreiro, Em relação a capoeira e escravidão pode-se afirmar que a história da capoeira está fortemente ligada a escravidão no Brasil (SILVA, 2001).

Durante o sistema colonial o tráfico negreiro era um dos comércios mais lucrativos da época, e os negros eram trazidos para efetuar qualquer tipo de trabalho, para garantir para que isto acontecesse foram estabelecidas diversas formas de tortura para punir e advertir os negros que se rebelassem, essas circunstâncias fizeram com que a escravidão brasileira não fosse tranquila, o suicídio e a fuga eram maneiras de resistência contra a condição de escravo, foi quando começaram a aparecer os primeiros quilombos, o ponto de concentração era nas matas dos negros fugitivos, sendo a maior parte do território brasileiro para criação destes quilombos (MELLO, 2002).

Segundo Mello(2002) devido à precisão de algum tipo de autodefesa e de opor-se contra a humilhação e exploração, foi criada uma técnica de ataque e defesa. Os conflitos na maioria das vezes aconteciam nas fugas em lugar de mata baixa das florestas, essas matas baixas eram chamadas de capoeira, surgindo daí o nome dessa manifestação cultural. Aconteceu então a mistura de diversos elementos da cultura africana, muito rica em rituais, jogos, dança entre outros, elementos incorporados a fim de ocultar a verdadeira finalidade que havia por trás da capoeira.

A capoeira então passou a ser praticada em terreiros e fazendas, porém sempre de modo clandestino, pois se tratava de uma arma de luta, e os senhores de engenho puniam severamente quem a praticasse, Assim o berimbau instrumento que servia para dar ritmo, também era usado como forma de alertar a aproximação de seus senhores (MELLO, 1996). Ainda Vieira lembra a perseguição aos capoeiristas, quando mostra que eles eram vistos, pelo comando, como desordeiros que cometiam diversos delitos como: atacar pessoas inocentes e por afrontar á atuação da polícia. O mesmo autor esclarece que apesar dos capoeiristas cariocas serem os mais reconhecido, São Paulo, Salvador, Recife foram as principais cidades

do momento, sendo palco das diversas desordem, feitas pelos capoeiristas, culminando assim até com a proibição da capoeira sendo considerada como crime.

## 2.1 Capoeira na escola

De acordo com Bezerra & Paula (2014) em 2003 a Lei nº 10.639 – artigo 26 A – torna obrigatório o ensino da história afro-brasileira em todo o currículo escolar, sendo assim, todos os educadores devem incluir em suas aulas a temática da história e cultura dos negros. Na Educação Física escolar tem que se trabalhar conteúdos como esportes, jogos, danças, brincadeiras e lutas, e a Capoeira é uma opção globalizadora, pois abraçam todas essas características.

Segundo Soares e Julio (2011) a Capoeira é um esporte rico de cultura e movimento corporal, por isso se encaixa perfeitamente nas exigências da educação física escolar. Os conteúdo da capoeira ajudam na formação de seres humanos capazes de conviver com as diferenças.

Segundo Bonfim(2011) pode-se perceber o caráter da Lei é plural, sua aplicação é responsabilidade de toda a comunidade escolar, uma vez que o maior desafio consiste na superação do preconceito entre estudantes, professores e gestores, todos expostos aos mesmos referenciais preconceituosos, degradantes e excludentes que pairam sobre a população negra no Brasil. Dito isto, queremos ressaltar aqui o papel fundamental a ser desempenhado pelo educador físico na escola rumo à superação das desigualdade raciais e sociais.

O resgate da cultura é fundamental em qualquer lugar. Resgatar e valorizar, dar valor, à sua cultura, suas origens, é, sobretudo no Brasil atual, uma necessidade premente. Através da capoeira, ao resgatasse as origens; povo mestiço, por excelência, que são os brasileiros dando valor a ele próprio (cria-se um sentido de ser) e nesse valorar passa-se a significar de forma admirativa. Admirar significa “olhar de certa distância”. Assim ao admirar o outro se questiona: o que é isso que eu olho ou quem é esse que eu olho? E o que é olhar? Como o olhar de alguém está trabalhado, elaborado, construído? E a capoeira constrói esse olhar complexo através da música, da dança, da ética criativa, da solidariedade e do estudo das nossas raízes.

Não obstante, a Capoeira apresenta grande diversidade cultural e possibilidades de aprendizado. Dentre elas destaca-se a incorporação de elementos de lutas orientais, a preservação da herança cultural e da simbologia dos negros escravos que construíram uma

série de artimanhas corporais visando sua defesa e libertação. Nessa esfera, a capoeira oferece múltiplas possibilidades de intervenção com formas competitivas, de espetáculo, de aprendizado e valorização cultural contemplando tanto a atuação do bacharel como a do licenciado (SILVA, 2002).

O ensino da Capoeira é um rico processo pedagógico que valoriza uma educação libertadora e consciente. Durante o seu ensino serão discutidos elementos históricos dessa manifestação cultural que a caracterizam enquanto luta pela libertação, enquanto símbolo de resistência contra vários tipos de dominação, e também enquanto espaço para o exercício da cidadania, de construção da identidade, autoestima e autonomia por parte de seus praticantes. (CASTRO JUNIOR, ABIB, SANTANA SOBRINHO, 2000).

Para o ensino da capoeira deve-se respeitar a maturidade, também fazer com que o aprendizado aconteça de um jeito brincado e prazeroso. Sempre primando pela integridade física da criança e pelo lúdico que tanto faz parte do mundo infantil e que o adulto teima em destruir erroneamente e cada vez de forma mais precoce (FREITAS, 2008).

A utilização da Capoeira como instrumento pedagógico vem sendo utilizada nos currículos de escolas de 1º e 2º graus, como está presente em boa parte das Faculdades de Educação Física, sem falar na sua presença enquanto disciplina optativa ou como prática desportiva em quase todas as faculdades do país. Existem em todo o país inúmeras ONGs e projetos que tem a Capoeira como atividade educativa para crianças e adolescentes, por ela ser uma atividade altamente motivadora, sensibilizadora e significativa. (CASTRO JUNIOR, ABIB, SANTANA SOBRINHO, 2000).

O PCN de Educação Física, Brasil (1998; p.71 e 72) determina e valoriza a participação dos alunos em jogos, lutas e esportes, tudo isso dentro do contexto escolar. Então porque não utilizar a Capoeira, um esporte que é luta, é jogo e dança, para desenvolver competências e habilidades em crianças e jovens. (SOARES, JULIO, 2011).

## **2.2 Benefícios da capoeira como atividade de desenvolvimento motor**

Segundo Adriano (2006) a musicalidade, o movimento, o ritual e as relações interpessoais dentro da Capoeira são de muita importância. A musicalidade Capoeira tem papel fundamental, pois através dela os movimentos são executados, os instrumentos são tocados e as cantigas entoadas. Durante o jogo, as cantigas acompanham e descrevem as situações que acontecem na roda e, às vezes, elas é que determinam o desenvolvimento das

ações dos capoeiristas. Portanto, toda a contribuição da musicalidade no processo pedagógico infantil poderá facilmente ser utilizada para a intervenção da Capoeira neste contexto, sendo que, o ritmo, elemento potencialmente explorado na musicalidade da Capoeira, tem o poder gerador de impulso e movimento no espaço, contribuindo para algumas aquisições, tais como linguagem, leitura e escrita.

Os autores Santos (1990) e Capoeira (1998) afirmam que a Capoeira traduz uma expressão corporal de seus praticantes. Na roda, o capoeira joga, dança, canta, toca, estabelece um diálogo corporal com perguntas e respostas, sem que haja uma interrupção neste diálogo. No jogo da Capoeira o aluno mostra todo seu potencial, trabalhando inúmeras qualidades físicas como: resistências aeróbica e muscular, flexibilidade, velocidades de reação e de deslocamento, forças dinâmica, estática e explosiva, agilidade, equilíbrio, coordenação, ritmo e descontração. Além disso, tal esporte promove em seu participante uma série de processos cognitivos, emocionais, afetivos e, principalmente, motores.

Segundo Adriano (2006) a musicalidade, o movimento, o ritual e as relações interpessoais dentro da Capoeira são de suma importância. A musicalidade na capoeira tem papel fundamental, pois através dela a roda acontece, os movimentos são executados, os instrumentos são tocados e as cantigas entoadas. Durante o jogo, as cantigas acompanham e descrevem as situações que acontecem na roda, contam Histórias da escravidão, dão recados e, às vezes ou na maioria das vezes elas é que determinam o desenvolvimento das ações dos praticantes e o estilo do jogo, importante ressaltar que na capoeira infantil cantam-se cantigas de roda conhecidas pelas crianças e segundo Adorno (1999) na capoeira o canto é praticado por todos participantes da roda. Este ocorre em forma de diálogo em que o cantador canta um verso e o coral (formado pelos capoeiristas integrantes) responde o refrão.

### **2.3 Capoeira como instrumento pedagógico**

Hoje a capoeira busca teoricamente e pedagogicamente subsídios para ser incluída no currículo escolar como disciplina capaz de transformar a vida de seus praticantes. Para alguns autores a capoeira pode estar ingressando no currículo como prática de Educação Física, mas, para Falcão (2009), esta vai além, entendendo a capoeira como práxis capoeirana na qual deve ser inserida no currículo como prática interdisciplinar, pois, seu movimento histórico é tão complexo que somente a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia não seriam capazes de explicar separadamente, mas sim como um todo.

As práticas de capoeira são constituídas a partir do conceito de diálogo (FREIRE, 1996), o mestre (professor) de capoeira é apenas um mediador do grupo, o que na capoeira esse grupo é chamado de roda. O diálogo está presente o tempo todo no meio como prática de ensino- aprendizagem fazendo com que o aluno busque cada vez mais ser um sujeito crítico e construtor de si mesmo.

Falcão (2009, p. 165) nos faz refletir ao respeito da prática do diálogo durante a aula de capoeira que “procuramos conceber a disciplina capoeira como um complexo temático articulado com o conceito de práxis e mediado por conhecimento útil, construído em função da realidade social, com vistas à promoção do ser humano”.

A realidade do aluno em seu meio de convívio, por vezes é cercada de preconceitos e discriminações que acabam por estar focando no aluno uma baixa estima, o que deixa este frustrado e não querendo mais interagir e se reprimindo diante os colegas que o discriminam. A capoeira como prática pedagógica é um auxílio para promoção de igualdade racial dentro do espaço escolar, ela consegue desenvolver nos sujeitos a autonomia e a quebra de paradigmas e mitos criados pela sociedade de que o negro é inferior ao branco.

A criança não nasce preconceituosa, ela é influenciada pelo seu meio de convivência que acaba por construir nela conceitos medíocres e hostis contra seu semelhante. A capoeira no contexto escolar é uma ferramenta pedagógica valiosíssima para o combate do racismo, preconceito e discriminações, ela deve ser usada de forma a construir no aluno valores como respeito, afeto, sensibilidade e amor ao seu próximo seja ele negro, pardo, indígena, de outro credo, preferência sexual ou de classe social inferior.

A escola é o espaço onde se encontra todo tipo de tradição, um espaço multicultural e sendo assim, este deve se atentar a sua responsabilidade como formadora de opinião, cidadãos CAPOEIRA: contribuições pedagógicas para educação... - Página 83 políticos e críticos. Neste contexto que a capoeira está inserida como construtora de homens livres, libertos de racismos, preconceitos e discriminações.

FREITAS (2008; p.19) afirma que:

Não podemos ignorar o lado infantil de nossos alunos tentando fazer com que amadureçam antes do tempo, e sim, devemos criar oportunidades para que esses pontos se unifiquem. Ao entendermos que aprendizagem e brincadeira estão interligadas, que juntas proporcionam o saber, devemos criar condições onde o brinquedo leve ao aprender e ao agir cognitivamente sem imposições.

Durante as aulas de capoeira temos inúmeros golpes para trabalhar, o professor tem que estar preparado e saber o conteúdo para poder escolher os golpes possíveis de serem executados aos alunos em questão, sem causar desconforto ou constrangimento.

Os golpes podem ser trabalhados de forma randômica ou em blocos, individualmente ou em duplas.

A princípio trabalhar individualmente é uma opção segura, até que o aluno se familiarize com o movimento e adquira confiança em executá-lo. Procurar posicionar o aluno de frente para algum objeto que seja da altura de sua cintura, a princípio os movimentos serão realizados com certa distancia do objeto, mas o objetivo é que a perna ultrapasse sua altura, com o desenvolver do aluno podemos aproximar o objeto para que ele possa de fato passar o movimento por cima do objeto de incentivo.

Depois do aluno familiarizado com o movimento podemos começar trabalhar em duplas, é importante ressaltar que, enquanto se trabalha com crianças, determinando que façam golpes em duplas, primeiro o aluno se posiciona em defesa e só depois seu oponente desfere os golpes. Assim nenhuma criança receberá um golpe, sem estar preparada.

Capoeira proporciona aos alunos, novas vivências por meio da ludicidade e poderá torná-los mais participativos, conscientes e integrados no meio escolar, ou seja, a capoeira poderá ser utilizada no desenvolvimento do âmbito físico e mental e também como um facilitador da aprendizagem escolar. (SOARES, JULIO; 2011)

Portanto a capoeira inserida no contexto escolar poderá trabalhar com sucesso não só a luta. Mas para isso é necessário que os professores de educação física entendam o quanto é importante para o aluno conhecer essa manifestação cultural, como esporte, dança, arte, história e música. (LACERDA; 2009)

## **2.4 Capoeira como forma de inclusão social**

Pires (1996) afirma que a capoeira é um elemento produtor de sociabilidades e conflitos. Atualmente existem várias “capoeiras”, ou seja, diferentes formas de abordagem da capoeira. Para se promover à inclusão social, torna-se fundamental: ampliar os tempos e os espaços para a prática, promover o debate relacionando seus conteúdos históricos, culturais e técnicos e, especialmente, garantir a experiência de uma de suas características mais essenciais: a ludicidade. A experiência da capoeira, particularmente nos ambientes formais de

ensino expressa a riqueza dos conteúdos culturais do lazer, desenvolvendo em seus praticantes a possibilidade de criar, brincar, sorrir, “negacear” enfim, vadiar.

Segundo Silva e Heine (2008), a capoeira também pode dar às pessoas um sentido de dignidade para a vida, esperança e força para lutar e construir um futuro melhor para todos. Além de inclusão a capoeira também traz consigo outros valores, entre eles o fato de o indivíduo se perceber como sujeito de sua própria vida e não como objeto e a agregar valores para a sua vida e levá-lo são seu contexto social.

Boa parte das políticas de inclusão focadas no esporte leva em conta apenas um aspecto desses processos multifacetados e difusos: a falta de oportunidades ampliadas de lazer e diversão (THOMASSIM, 2007). Alguns autores brasileiros inclusive creditam à precarização do acesso ao lazer o aumento das fileiras dos “sem-direitos”; daí a importância em oportunizar “esporte-educação” e “esporte-lazer” como estratégias de inclusão social (MASCARENHAS, 2004; THOMASSIM, 2007).

Segundo Silva e Heine (2008) O cotidiano dos treinos de capoeira gerou nos jovens cumplicidades e companheirismo acentuado. O que se viu foi a agressividade, a hostilidade e a desconfiança transformarem-se em amizade, respeito, compreensão, alegria e apoio mútuos. Crianças que tinham dificuldades em sentar em uma roda para uma conversa ao final da aula entender o sentido da disciplina e organização que grassam na realização de uma roda de capoeira.

É oportuno lembrar, também, que “a aplicação da norma igualitária para as situações concretas implica o conceito de equidade [...] que toma a norma igualitária e, ao ser aplicado em um caso concreto, elimina uma discriminação e introduz uma relação mais justa entre os sujeitos” (Cury, 2005, p. 45).

Glat e Blanco (2007) afirmam que embora as escolas tenham um discurso de aceitação à diversidade, não modificam sua prática para dar conta das especificidades de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos. “A responsabilidade pela resposta educativa a ser dada àqueles que apresentam necessidades educacionais especiais é deixada aos profissionais e professores dos serviços de apoio especializado” .

### **3 METODOLOGIA**

Nessa pesquisa bibliográfica foi utilizado o método hipotético dedutivo, de caráter monográfico, tendo como materiais, livros, revistas, sites e artigos científicos.

#### **4 Considerações Finais**

Tendo em vista a pesquisa realizada, conclui-se que a Capoeira é um ótimo conteúdo para ser trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar enquanto manifestação esportivo-cultural genuinamente brasileira, repleta de significações histórico-sociais e ricas em movimentos, pode contribuir no processo de democratização das nossas escolas e na construção de um comportamento crítico dos nossos alunos.

Essa prática está presente comumente entre os jovens – crianças e adolescentes – mas, isso não impede que outros grupos de faixas etárias distintas sejam praticantes de tal arte, onde o benefício corpóreo e mental é essencial. Para uma pessoa idosa tais benefícios podem trazer-lhes uma sensação de bem-estar, para um adulto, talvez, a capoeira sirva como uma válvula de escape do estresse do dia a dia.

Não se pretende esgotar todas as possibilidades de aplicação da capoeira que viabilizem os benefícios motores, inclusão social, intervenções pedagógicas. Sendo uma área que carece de mais de mais pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Camille. **A Arte da Capoeira**. Goiânia: Kelps, 1999.

ADRIANO, Jean. **A Capoeira na Educação Infantil**. Review Especial: Portal Capoeira, fev. 2006.

BEZERRA, Wladimir Pereira. PAULA, Tania Regina de. **As Vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Enero de 2014. Disponível em : <http://www.efdeportes.com/>.

BONFIM, Genilson César Soares. **A prática da Capoeira na Educação Física e sua Contribuição à Aplicação da Lei 10.639 no Ambiente Escolar: A Capoeira como meio da Inclusão Social e da Cidadania**.2011.

CACCIATORE, Rodrigo de Oliveira; CARNEIRO, Nelson Hilário e GARCIA JUNIOR, Jair Rodrigues. **Aprendizagem da Capoeira e Desenvolvimento das Capacidades Físicas de Pré-escolares Por Meio do Lúdico**. Colloquium Vitae, jan/jun 2010, v. 02, n. 01, v. 021.

CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

CASTRO JUNIOR, Luis Vitor de; ABIB, Pedro Rodolpho Jungers e SANTANA SOBRINHO, José. Capoeira e os Diversos Aprendizados no Espaço Escolar. **Motrivivencia**, Ano XI, nº 14, maio 2000.

CURY, C. R. J. **Os fora de série na escola**. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.

FALCÃO, José Luiz. **O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana**. In: GRANDO, Beleni Salete. (Org.). **Corpo, Educação e Cultura: práticas sociais e maneiras de ser**. Ijuí-RS. Ed: Ijuí, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** . São Paulo: Ed. Paz e terra, 1996.

FREITAS, Jorge Luiz de, **Capoeira Infantil Jogos e Brincadeiras**, 6ª edição, Editora Progressiva, 2008.

FREITAS, Jorge Luiz de, **Capoeira Infantil Jogos e Brincadeiras**, 6ª edição, Rio de Janeiro: Editora Progressiva, 2008.

GLAT, R.; BLANCO, L. M. V. **Educação especial no contexto de uma educação inclusiva**. In: GLAT, R. (Org.). Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2007. p. 5-35.

LACERDA, Fernando Fernandes de. **Capoeira Angola nas aulas de Educação Física: Possibilidades metodológicas de ensino da cultura popular**. Belo Horizonte – MG, 11/2009.

MASCARENHAS, F. **“Lazerania” também é conquista: tendências e desafios na era do mercado**. Movimento, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 73-90, maio/ago. 2004.

MELLO, A. S. **A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal**. In: VIII.Congresso Brasileiro de história da educação física, esporte, lazer e dança, Anais, Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002.

PIRES, A.L.C.S. **A capoeira no jogo das cores: criminalidade, cultura e racismo na cidade do Rio de Janeiro (1890-1937)**. 1996. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

SANTOS, L. S. **Educação: educação física: capoeira**. Maringá: Fundação Universidade Estadual de Maringá, 1998.

SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinicius. **Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania**. Editora Phortes: São Paulo, 2008.

SILVA, P. C. C. **A educação física na roda de capoeira... entre a tradição e a globalização**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas-SP, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2002.

SILVA, P. C. C. Capoeira na Educação Física – Uma história que dá jogo... primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 23, n. 1, 2001, p. 123-130

SOARES, Everton Barbosa e JULIO, Marli das Graças, **A Inserção da Capoeira no Currículo Escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital. Bueno Aires – ano 16 – nº 156 – maio 2011.

SOARES, Everton Barbosa e JULIO, Marli das Graças, **A Inserção da Capoeira no Currículo Escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital. Bueno Aires – ano 16 – nº 156 – maio 2011. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd156/a-insercao-da-capoeira-no-curriculo-escolar.htm>.

THOMASSIM, L. E. C. **Os sentidos da exclusão social na bibliografia da Educação Física brasileira**. Movimento, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 151-177, jan./abr. 2007.